

## **E aí, você conhece seu cirurgião-dentista? E aí, você conhece seu paciente?**

Alexandra Alves ROCHA; André Luis Moreira de MELO; Cejjanna Oliveira Cintra FREITAS; Daniela Pavlak GRESELE; Fernanda Larissa da SILVA; Kricya Andrade dos SANTOS; Lara Tavares LOPES; Láríma Carneiro Elias LUCATO; José Diego dos Santos SILVA; Kassiane Pires BORGES; Lara Tavares LOPES; Rafael Bandeira Pio PEREIRA; Gisela de Martins Souza PINA; Bruno Francisco C. de LACERDA; Germana Jayme BORGES; Denise Campos AMARAL.

Há por um lado a difusão midiática da imagem distorcida do cirurgião-dentista e este por outro lado em certas vezes determina apenas um perfil para o seu paciente. Não querendo generalizar que todos os cirurgiões-dentistas adotem esta prática ou que exista apenas um tipo de imagem do cirurgião-dentista na mídia, mas o enfoque deste trabalho consiste em sensibilizar a comunidade acadêmica para a discussão quanto à imagem formada tanto para o cirurgião-dentista e paciente, ou vice-versa, e sua interferência na relação paciente-profissional. Trata-se de uma dramatização que aborda a imagem do cirurgião-dentista em alguns dos seguintes filmes: Procurando Nemo (2003); Meu vizinho mafioso I (2000); Meu vizinho mafioso II (2004); e a Fantástica fábrica de chocolate (2005). E na imagem do paciente aborda os diferentes ciclos de vida: saúde da criança; saúde do adolescente; saúde do adulto; saúde do idoso. Destacam-se assim alguns aspectos importantes, como: medo, ansiedade, pouco tempo destinado à primeira consulta, falta de informação e dificuldades de comunicação que podem contribuir para fadar ao insucesso do tratamento e são representados no cotidiano do fazer odontológico. Considera-se que a imagem de ambos é importante para o bom andamento clínico do tratamento que será estabelecido e que determina a relação paciente-profissional, fundamental para um desfecho com sucesso.